



**16º Seminário de Extensão**

**UNIMEP NA COMUNIDADE 2014 PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS  
NO MUNICÍPIO DE BRASILÂNDIA - MS**

**Autor(es)**

---

CINTIA BORTOLIN  
JANAINA PAULINO SILVA

**Orientador(es)**

---

PROFº JOSÉ EDUARDO DA FONSECA

**Resumo Simplificado**

---

No mês de Julho de 2014, ocorreu o projeto de extensão “UNIMEP na Comunidade” no município de Brasilândia - Mato Grosso do Sul. Foram realizadas diversas ações de extensão, nas mais variadas áreas, um deles foi a “Feira da Saúde”, onde os alunos do Curso de Nutrição fizeram avaliação antropométrica e orientação nutricional. Os dados antropométricos são de grande valia, já que é um método pouco invasivo, de fácil aplicação e que atinge todas as faixas etárias, e a partir do mesmo pode ser oferecida uma prévia orientação nutricional a cada indivíduo, com intuito de sanar possíveis dúvidas. A avaliação antropométrica foi realizada através da aferição de peso, altura e circunferência da cintura, a qual é utilizada como método indicador de doenças cardiovasculares, que demonstra ter forte relação com o grau elevado do IMC (Índice de Massa Corporal), indicando assim o possível surgimento de hipertensão arterial, diabetes e outras morbidades associadas. Foram atendidas 198 pessoas, deste total 125 (63,1%) apresentaram excesso de peso, ou seja, IMC maior que 24,9kg/m<sup>2</sup>. Das pessoas atendidas 67 (53,6%) apresentaram sobrepeso (IMC entre 24,9 – 30), 44 (35,2%) com obesidade grau I (IMC = 30 - 35), 9 (7,2%) com obesidade grau II (IMC = 35 – 40) e 5 (4%) obesidade grau III (IMC >40). Concomitante com tais dados pode-se observar através da circunferência da cintura que 32 (47%) homens apresentavam circunferência igual ou acima de 94 cm e 109 (83,8%) mulheres igual ou acima de 80 cm. Além disso, verificou-se que 45 (22,7%) indivíduos apresentaram diagnóstico referido de hipertensão arterial enquanto 16 (8,08%) referiram possuir diabetes. Pudemos observar que mesmo se tratando de uma população em sua maioria de baixa renda, isso não pode ser considerado um fator determinante como impossibilitador de que os mesmos consumam alimentos industrializados, já que a grande maioria relatou consumir diariamente estes tipos de produtos, ricos em sódio, açúcares, corantes e gorduras. Além disso, verificou-se que a população possui poucos conhecimentos com relação à doenças crônicas não transmissíveis e não tem ciência do quão prejudicial a má alimentação pode ocasionar para tais patologias. Isso só faz corroborar o fato de que a Nutrição é de papel fundamental para que hábitos saudáveis sejam adquiridos, é fato também que o mesmo é formado durante os primeiros anos de vida, como os indivíduos atendidos são adultos, o importante é que haja uma reeducação alimentar com estratégias efetivas, para que elas sejam adotadas no dia-a-dia e que possam proporcionar melhora na qualidade de vida e na saúde geral de toda a população. Pode-se dizer que este projeto de extensão é de grande importância para a formação profissional e pessoal, ampliando a visão dos participantes com relação ao próximo e proporcionando vivências que vão além da sala de aula.